



## Relacionamento entre prática de atividades físicas, qualidade do sono e gastos com saúde de pacientes da atenção básica em Presidente Prudente/SP.

Silva, E.P.; Bortolatto, C.R.; Turi, B.C.; Castanho, M.Y.; Fernandes, R.A.; Codogno J.S.

Universidade Estadual Paulista, Campus de Rio Claro, Brasil

Universidade Estadual Paulista, Campus de Presidente Prudente, Brasil

Qualidade do sono (QS) e nível de atividade física (NAF) são variáveis relacionadas à alterações metabólicas que têm influência em desfechos e gastos em saúde. Na literatura científica é possível observar estudos que relacionam distúrbios do sono e inatividade física com gastos elevados em saúde. Entretanto, esse tema é pouco explorado na população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Assim o objetivo do presente estudo foi analisar se NAF e QS se relacionam com gastos em saúde de adultos atendidos pelo SUS na cidade de Presidente Prudente/SP. Compuseram a amostra 168 pacientes de ambos os sexos, com idade  $\geq 50$  anos e atendidos em duas Unidades Básicas de Saúde. QS foi avaliada pelo *Mini-Sleep Questionnaire* (10 questões sobre a qualidade do sono, com escore oscilando de 10 a 70) e alterações do sono foram identificadas quando o participante atingia escore  $\geq 25$  pontos. Para NAF foi utilizado o escore gerado pelo questionário de Baecke, onde foi possível identificar o NAF em três domínios (ocupacional, lazer/locomoção e esporte no lazer). Gastos foram calculados pela demanda de serviços registrados nos prontuários clínicos de acordo com as seguintes informações: medicamentos fornecidos ao paciente, exames laboratoriais realizados e número de consultas médicas, retroagindo um ano à data da realização da avaliação. Comparações entre grupos foram compostas pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. O relacionamento entre gastos, NAF e QS foi avaliado pela correlação de Spearman após transformação logarítmica. As análises foram realizadas no programa BioEstat 5.0 e significância estatística fixada em p-valor  $< 0,05$ . Dos 168 pacientes, 52 eram homens (31,0%) e 116 mulheres (69,0%), com idade média de  $63,8 \pm 8,6$  anos. O valor médio do escore do sono para toda a amostra foi de 30,72 (IC95%: 28,86 a 32,59) e para o escore de NAF foi de 6,42 (IC95%: 6,15 a 6,69). Houve associação entre melhor padrão de sono e NAF no lazer/locomoção ( $p= 0.023$ ) e gastos com medicamentos ( $p= 0.010$ ). A ocorrência de distúrbios do sono foi positivamente relacionada a maiores gastos com medicamentos ( $\rho= 0,162$ ) e negativamente relacionada a gastos com exames ( $\rho= -0,152$ ). Considerando NAF, apenas o domínio ocupacional mostrou relação com gastos com consultas ( $\rho= 0,162$ ). Concluímos que QS e NAF são variáveis que parecem se relacionar com gastos em saúde entre pacientes do SUS, com destaque nos seguimentos exames e medicamentos. Apoio CNPq e CAPES.

E-mail: [eduardoplug@gmail.com](mailto:eduardoplug@gmail.com)